

QUADRA 61A LOTE 05 – PROPRIEDADE DO SENHOR MIGUEL BELLI



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2726	Quadra/Lote(s) Q61A/L2	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Belloar	Tel. Contato (43) 3025 3850	Data de Construção 1947

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Comercial/Residencial Ar condicionado automotivo/Residência do senhor Miguel Belli	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input checked="" type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input checked="" type="checkbox"/> B Cobertura <input type="checkbox"/> E Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> B Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> C Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> C Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Primeira construção do lote é de 1947, uma residência em madeira, de acordo com os documentos encontrados na Prefeitura Municipal de Londrina e coincidentemente é um projeto do mesmo proprietário de 1968, o senhor Miguel Belli – não foi possível visualizar o projeto arquitetônico de 1947, por sua condição física, mas se pode constatar sua presença na aerofoto de 1949. Não há dados referentes ao edifício atual existente, mas de acordo com os projetos arquitetônicos encontrados no SCI/PML, supõem-se que tenha sido construído antes de 1968. A edificação simples, é representante da arquitetura vernacular predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – salão comercial, representa o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Em razão de lotes profundos (de 15 - 35 m) as famílias construíam um salão comercial junto à calçada, para atividades diversas, ou mesmo para aluguel, e uma casa para moradia aos fundos.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2019

Folha
01/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E316

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

O primeiro edifício em madeira é de 1947 (documentação histórica). Constan no SCI/PML três projetos aprovados, em 1947, 1968 e 1976 – respectivamente uma casa de madeira e edículas em alvenaria. Terreno com dimensões de 15 x 35 m. Nos anos de 1948 e 1968, construções com utilidade de depósito são projetadas ao canto do lote. Em 1976, uma nova residência é adicionada à data e os depósitos são demolidos.

Salão Comercial – Posicionado no alinhamento predial; duas aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal (coberta pelo banner do comércio abrigado) com arremate em relevo, com referência ao estilo *Art déco* (simplificado) – o telhado quatro águas sugere a originalidade da edificação. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim.

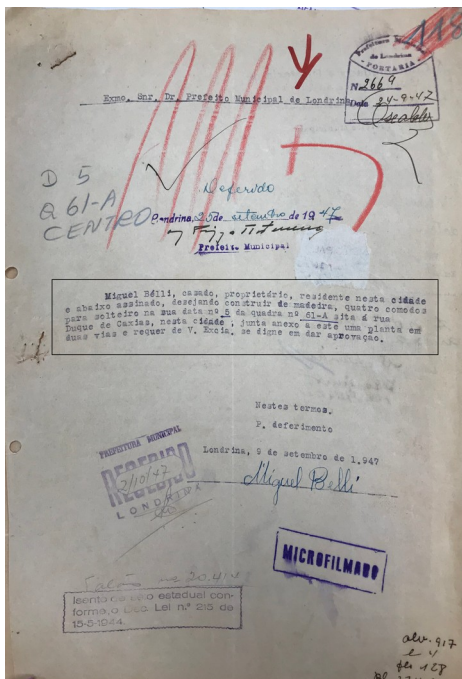
Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

1947 – residência em madeira / Engenheiro civil não identificado - não inventariado nesta ficha;

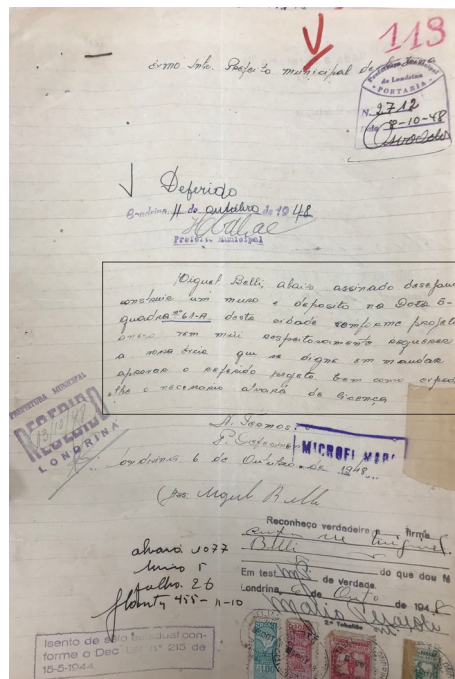
1948 – depósito / Engenheiro civil não identificado – não inventariado nesta ficha;

1968 – depósito / Engenheiro civil não identificado;

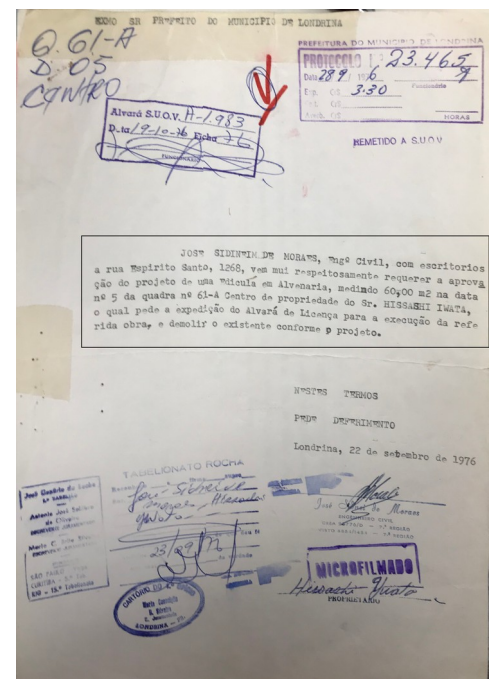
1976 – casa de alvenaria / José Sidnei de Moraes.



Alvará de licença, 1947.



Alvará de licença, 1948.



Alvará de licença, 1976.

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

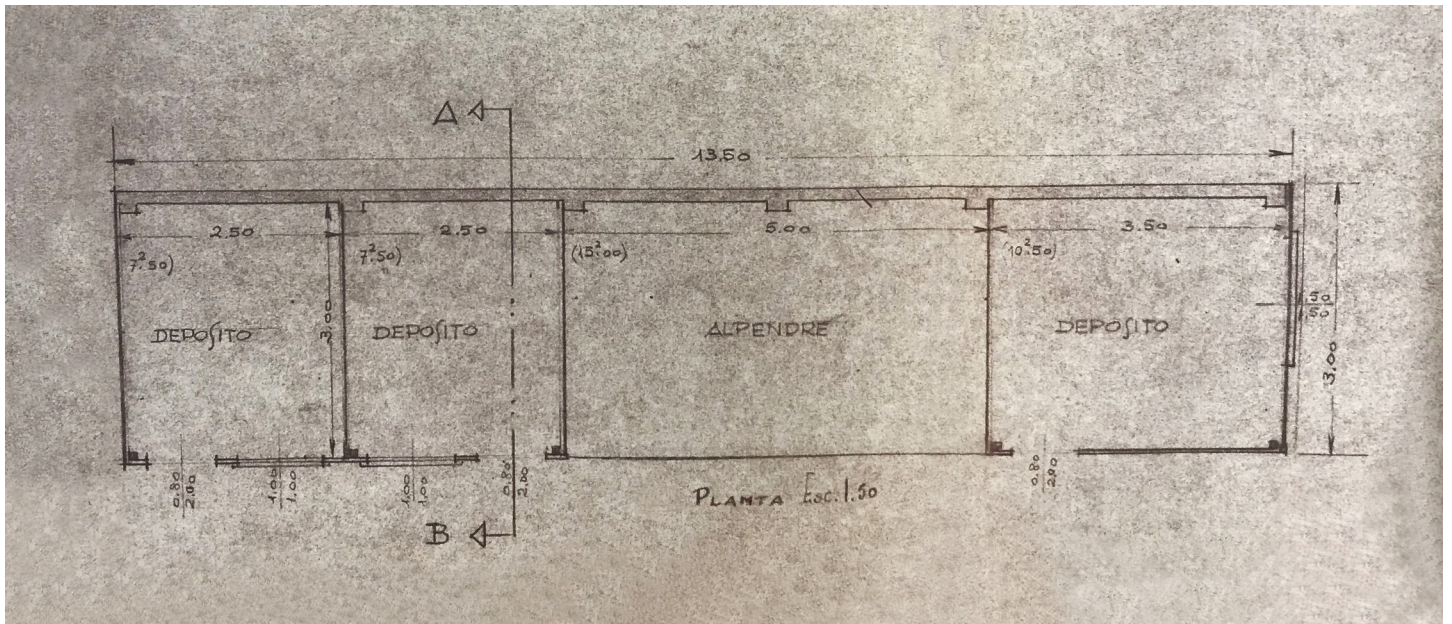
2019

Folha

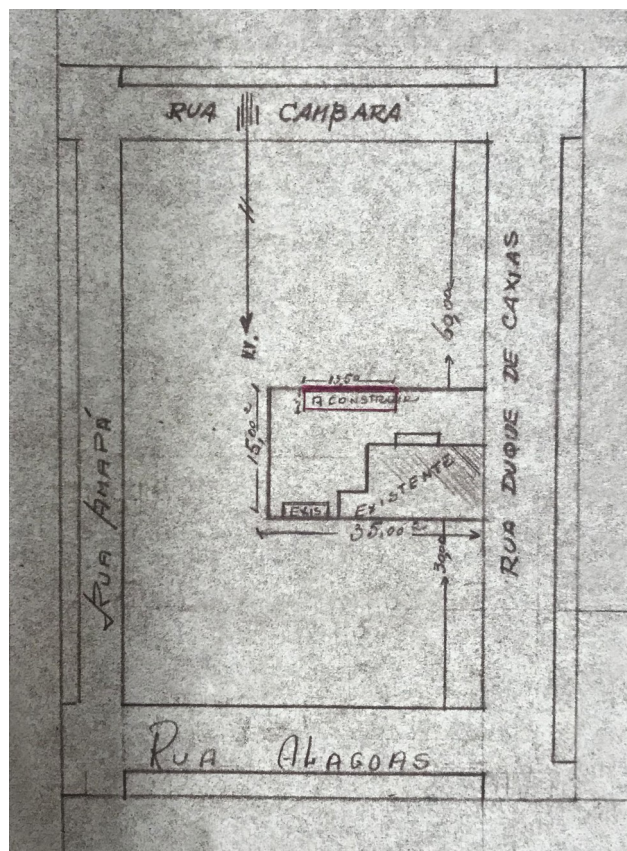
02/09

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa depósitos, 1968.



Implantação e planta de situação, 1968.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

03/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E316

Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal depósitos, 1968.

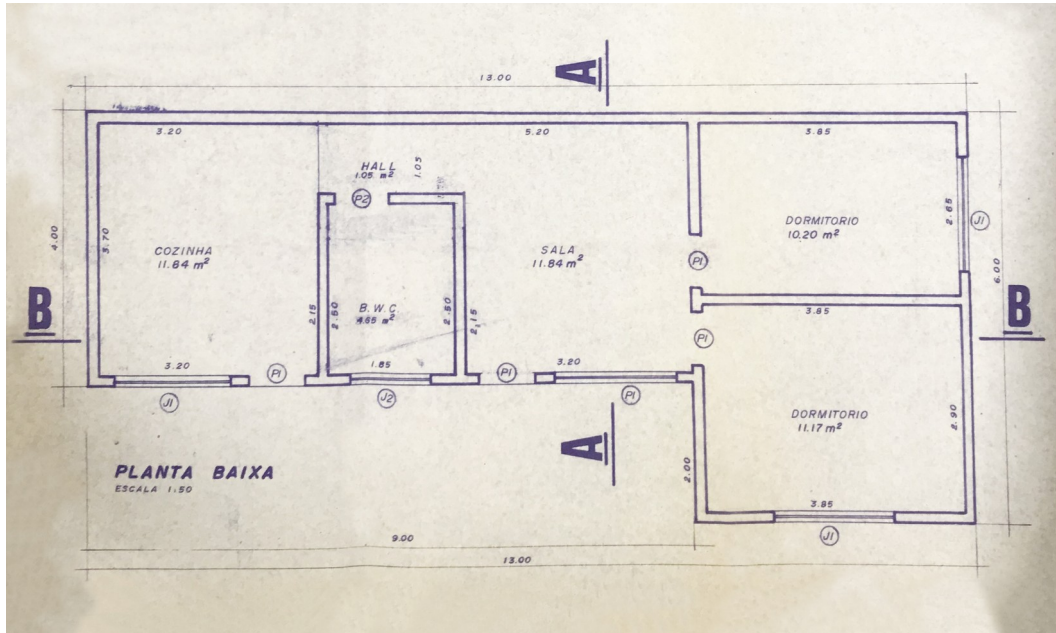
Levantamento:
Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2019

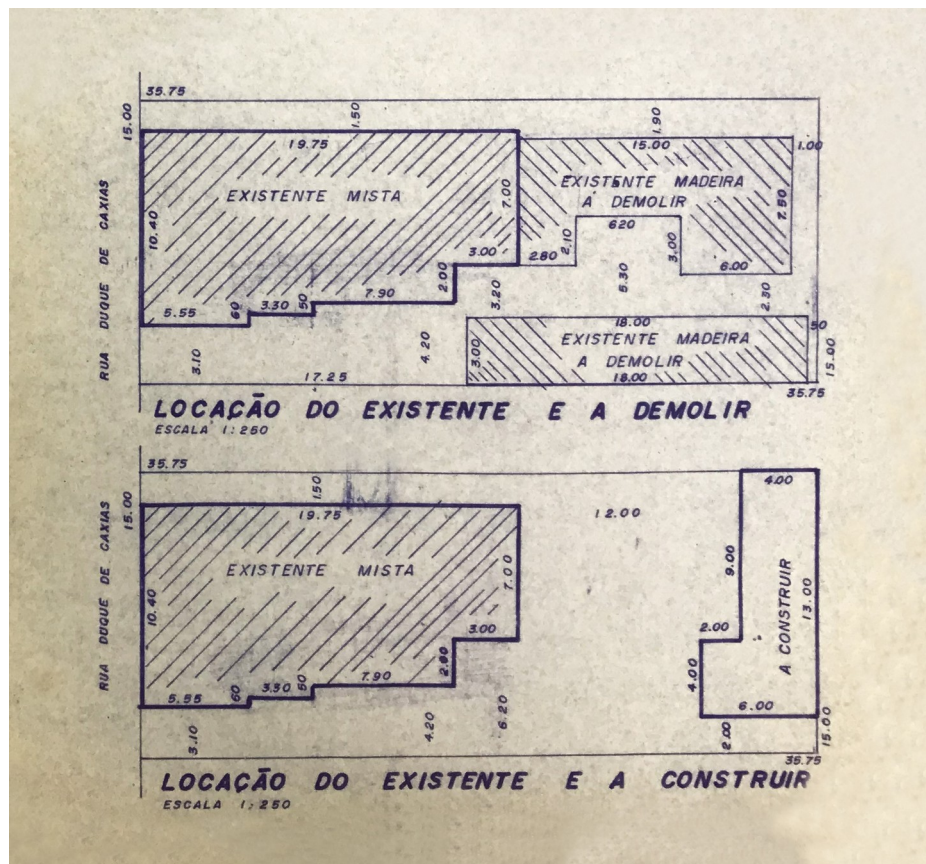
Folha
04/09

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa residência, 1976.



Implantação e planta de situação, 1976.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

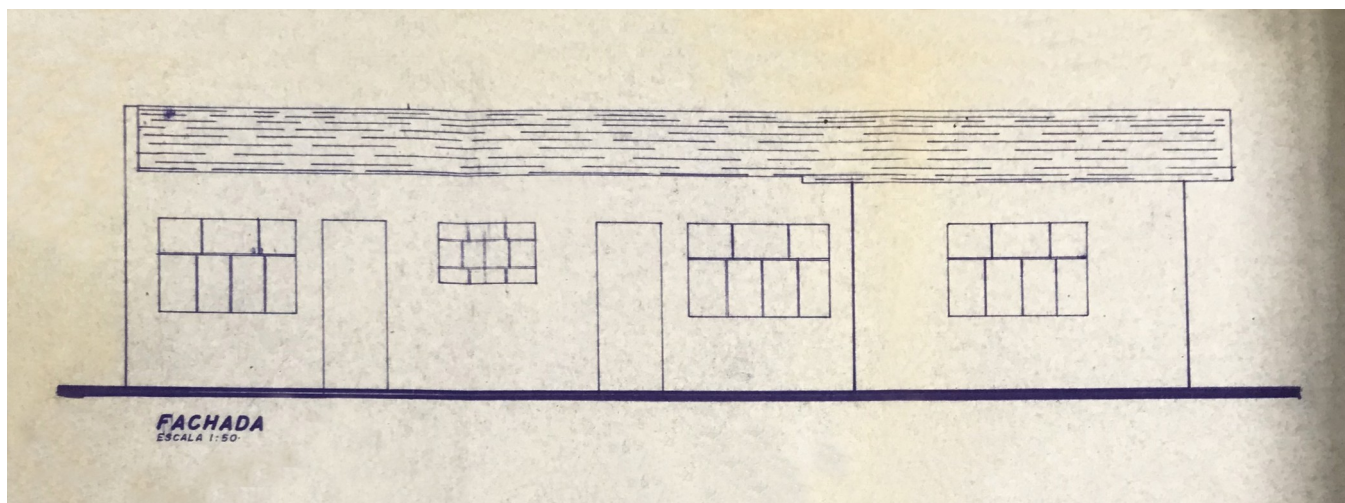
2019

Folha

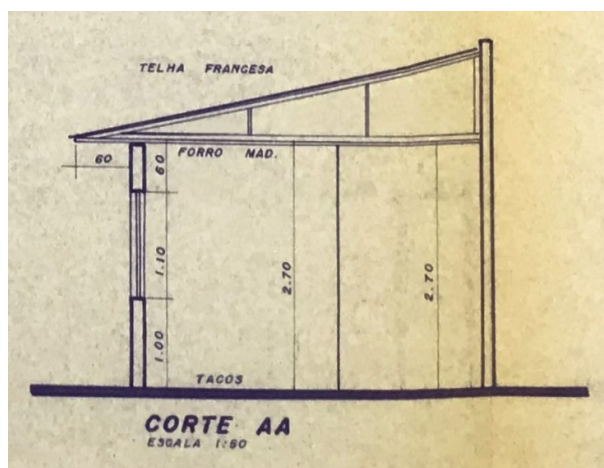
05/09

ELEVAÇÕES/CORTES

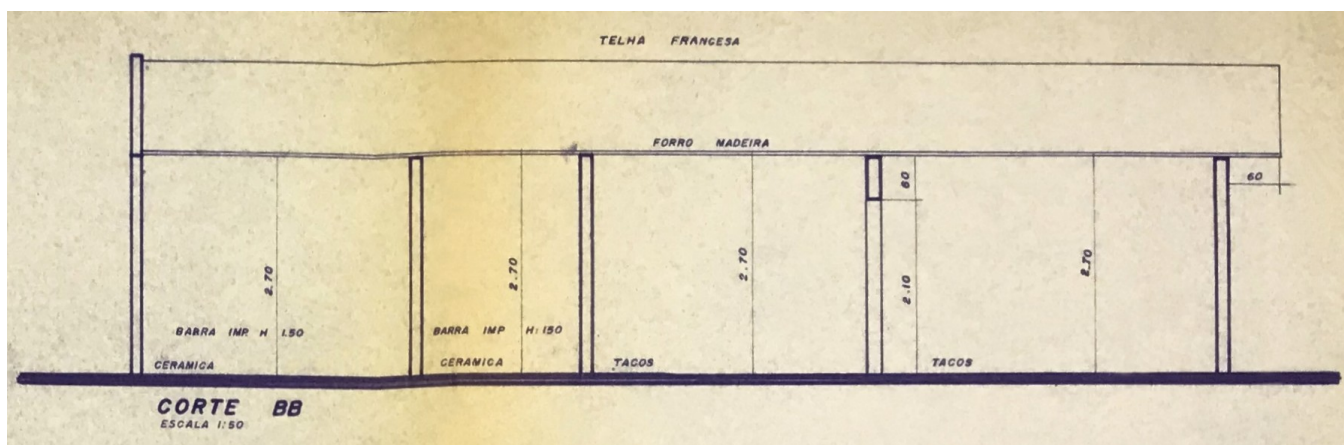
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada residência, 1976.



Corte AA residência, 1976.



Corte BB residência, 1976.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

06/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

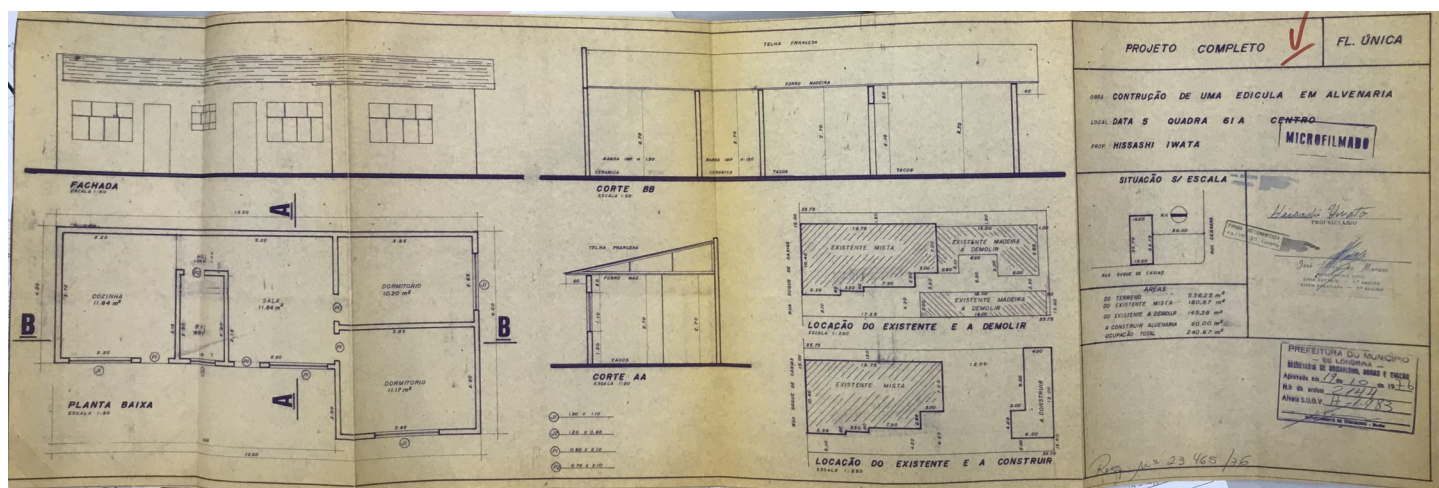
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E316

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1976.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2019
Folha 07/09

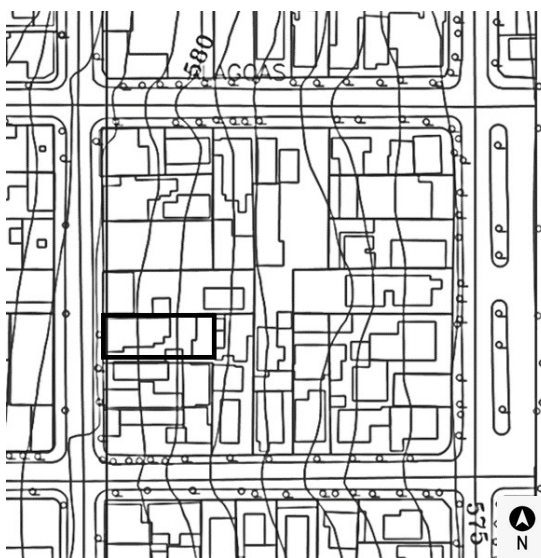
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projeta/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Não consta (1947)	536,25 m ² (1976)	240,67 m ² (1976)	Não consta
Engenheiro civil: Não consta (1948)			
Engenheiro civil: Não consta (1968)			
Engenheiro civil: José Sidnei de Moraes (1976)			

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data: 2019
 Folha: 08/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E316

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 09/09